

Eixo Capital



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Bolsonaristas se manifestam

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro afirmaram que a manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, marcada para 25 de fevereiro, será pacífica e sem financiamento de dinheiro público. Ontem, eles se reuniram na sede da agremiação, em Brasília — que na semana passada foi alvo da Polícia Federal — para discutir os preparativos do evento. O deputado distrital Thiago Manzoni (PL) é um dos que irá ao protesto. Ele afirmou à coluna estar otimista com o ato. “A ideia é levar liberdade e respeito ao Estado democrático de direito. Certamente, serão milhões de brasileiros e, talvez, estejamos diante da maior manifestação que a avenida paulista já viu”, disse.

Figueiredo/CLDF



Financiamento

Segundo Fabio Wajngarten, advogado de Jair Bolsonaro, o evento foi idealizado pelo pastor Silas Malafaia e contará com financiamento da Associação Vitória em Cristo. Até o momento, outros parlamentares do Distrito Federal ainda não revelaram se irão comparecer à manifestação em São Paulo.

Capacitação gratuita para advogados

A Escola Superior de Advocacia Nacional (ESAN), braço educacional da OAB, vai oferecer mais de 10 mil bolsas de estudo gratuitas de pós-graduação, advocacia trabalhista e previdenciária. O edital foi divulgado ontem, com o período de inscrições programado para começar em 1º de março. Essa capacitação será ministrada integralmente em uma plataforma on-line. A seleção dos candidatos para as bolsas será realizada com base em critérios socioeconômicos e também por meio de uma prova objetiva de múltipla escolha.

Divulgação



Competência exclusiva

A possibilidade de os oficiais de registro determinarem busca e apreensão de bens móveis — como veículos dados em garantias de empréstimos — preocupa a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), que recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a Lei nº 14.711/2023. A nova legislação, que instituiu o Marco Legal das Garantias, segundo a entidade, atribui aos cartórios competência exclusiva do Poder Judiciário.

Direito fundamental

“A propriedade é um direito fundamental do cidadão. Por esse motivo, toda e qualquer medida restritiva ao patrimônio das pessoas deve passar pelo crivo da autoridade judicial”, afirma o presidente da AMB, Frederico Mendes Júnior. De acordo com ele, “apenas os magistrados, que têm a independência assegurada pela Constituição dispõem da imparcialidade necessária para avaliar a necessidade e a legalidade da busca e apreensão”.

AMB



Esclarecimento

O executivo Josmar Verillo negou, em nota enviada à coluna, que tenha integrado o Conselho Administrativo da empresa da Paper Excellence. Na verdade, ele pertencia ao Conselho Consultivo da empresa de origem indonésia, que disputa na Justiça com a J&F o controle acionário da Eldorado Celulose do Brasil. O executivo é alvo de um inquérito na 15ª Vara Federal de Brasília, conforme revelou a Eixo na edição de ontem.

Vínculo

Verillo também tentou negar que a Amarribo, ONG criada por ele, teria qualquer vínculo com a Transparência Internacional. A entidade aparece como uma das possíveis gestoras de parte do dinheiro do acordo de leniência da J&F. A relação entre as duas, porém, é antiga. Em 2014, elas chegaram assinar memorando de entendimento com o Ministério Público Federal (MPF) para cooperação em ações de combate à corrupção. “Ressalto ainda que as acusações de que tive acesso a dados confidenciais do acordo de leniência da J&F são de representantes da própria holding e nunca foram comprovadas na Justiça”, disse o executivo.

Paper se manifesta

A Paper Excellence afirma que Josmar Verillo só passou a integrar o Conselho Consultivo da empresa em 2018. “Portanto, após a concretização da compra da Eldorado Celulose — não tendo, consequentemente, qualquer tipo de participação na negociação com a J&F”, disse a empresa. “A venda da Eldorado Celulose nunca esteve vinculada ao acordo de leniência da J&F, como foi confirmado por Joesley Batista em depoimento de 2020 ao Tribunal Arbitral”, completou a empresa.

“Apresentamos um pedido de convocação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, para prestar, pessoalmente, no Parlamento, esclarecimentos sobre a fuga de dois presos ligados ao Comando Vermelho (CV) da Penitenciária Federal de Mossoró”

Coronel Meira (PL-PE), deputado federal

“O descaso do governo do PT com a segurança é fato! Mas não temos de nos igualar a eles nos erros. O novo ministro da Justiça acabou de assumir. Culpá-lo e fazer política com a fuga dos presídios federais, convocando-o ao Congresso, só cria barulho”

Ciro Nogueira (PP-PI), senador



SÓ PAÇOS



Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Jefferson Rudy/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / A capital alcançou a 66.361 pessoas infetadas pelo vírus, de 1º/1 a 14/2, o equivalente a mais de 14 vezes o registrado no mesmo período de 2023. Brazlândia e Sol Nascente/Pôr do Sol são as regiões com maior incidência

Casos de dengue disparam 1.303%

» JÚLIA ELEUTÉRIO

A dengue segue avançando no Distrito Federal. Em uma semana, a capital registrou mais de 20 mil casos da doença. Ao todo, foram notificados 66.361 casos em moradores da cidade, entre 1º de janeiro e 14 de fevereiro deste ano. Isso representa um aumento de 1.303,09% de ocorrências prováveis quando comparado com o mesmo período de 2023 (4.727 notificações). Isso sem quantificar as pessoas assintomáticas. Os dados são do último boletim epidemiológico publicado pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), na quarta-feira. Entre as regiões com mais incidência, estão Brazlândia e Sol Nascente/Pôr do Sol.

De acordo com o documento, a análise de incidência de casos de dengue neste ano nas regiões de saúde indica que a Oeste — composta por Brazlândia, Ceilândia e Sol Nascente/Pôr do Sol — apresenta a maior taxa, com 3.835,84 casos por 100 mil habitantes. Além disso, Brazlândia e Sol Nascente/Pôr do Sol têm a incidência mais elevada entre as regiões administrativas (RAs) com 4.984,62 e 3.759,38 registros, respectivamente.

Ainda em relação às RAs, a

Ed Alves/CB/DA.Press



Unidade provisória de atendimento em Ceilândia tem movimento intenso

Estrutural aparece em terceiro lugar, com 2.854,46 casos a cada 100 mil habitantes e Ceilândia, logo em seguida, com 2.817,09. Com incidência classificada como baixa nas últimas quatro semanas, o DF tem apenas duas regiões: Sudoeste/Octogonal (72,83) e Park Way (24,92).

Tratando do número de notificações por região, com 12.983 casos, Ceilândia aparece em primeiro lugar disparado quando comparada com outras áreas. Em seguida, estão Taguatinga

(3.772), Sol Nascente/Pôr do Sol (3.701), Brazlândia (3.305) e Samambaia (2.819). Estas cinco concentraram 40,1% dos casos prováveis de dengue do DF, segundo o boletim. O documento mostra, também, que a doença foi identificada em todas as 35 RAs do DF.

Idade e sexo

Levando em consideração a faixa etária da população infetada com a dengue, o grupo com

mais casos prováveis têm entre 20 e 29 anos, com 2.386,1 ocorrências a cada 100 mil habitantes. O boletim indica que 12.357 pessoas com essas idades tiveram a doença até o momento. O número representa 18% do total de registros na capital.

Em seguida, estão os grupos etários de 70 a 79 anos e 80 anos ou mais, com 2.361,2 casos e 2.348,2 casos a cada 100 mil

habitantes, sendo 2.997 e 1.257 idosos que pegaram dengue, respectivamente. Estas faixas etárias também representam os maiores números de óbitos, ao lado de pessoas de 60 a 69 anos. Por fim, as idades com menor incidência de casos são as de crianças de 1 a 4 anos com 1.013,5 registros a cada 100 mil habitantes, com 1.649 ocorrências.

Quanto feita a análise por sexo em relação ao perfil dos casos prováveis de dengue, observa-se a maior incidência das ocorrências no sexo feminino, com 2.176,9 casos por 100 mil habitantes. Entre as mulheres, foram registrados 36.206 casos, o que representa 54,6%. Em pessoas do sexo masculino, foram registrados 29.806 casos (44,9%).

Óbitos

Com o avanço da dengue no DF, a população segue preocupada, em especial os idosos. Segundo o boletim epidemiológico, dos 23 óbitos registrados até 14 de fevereiro, 12 foram de pessoas com 60 anos ou mais. O número representa 52% dos casos que evoluíram para morte. A pasta investiga ainda outros 66.

A maioria das ocorrências de dengue que resultaram em óbito foi de pessoas que tinham 80 anos ou mais, com cinco notificações. Em seguida, aparece a faixa etária de idosos de 60 a 69 anos, com quatro mortes. Pessoas com idade de 70 a 79 anos, 40 a 49 anos e 20 a 29 anos estão com três óbitos notificados em cada faixa etária. Além disso, o DF registrou a morte de um bebê menor de um ano e de uma criança entre 5 e 9 anos.

Em relação à região administrativa onde essas pessoas residiam, o maior número se concentra em Ceilândia, com quatro mortes. Em seguida, aparecem Estrutural, Guará, Recanto das Emas, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga, que registraram dois óbitos cada. De acordo com o documento, das mortes notificadas, 13 foram de pessoas do sexo masculino e 10 do sexo feminino.

O boletim mostra ainda que cerca de 1.150 casos de dengue no DF evoluíram com sintomas que indicam o agravamento da doença, como sangramentos e vômitos persistentes. Esse número representa um crescimento de 1.616,4% em relação ao mesmo período de 2023. Outros 52 casos graves em residentes no DF foram notificados, o que corresponde a um aumento de 5.100% em relação ao mesmo período do ano passado.